



SOFRIMENTO, CRISE E LUTO - AÇÕES PERMANENTES DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO SUICÍDIO E CUIDADOS NA POSVENÇÃO

Carlos Eduardo Gaudio*;
Felipe Gabriel Caldas Santos** / *Professor Adjunto da UFMS/CPCX -
**Acadêmico de Enfermagem UFMS/CPCX / E-mail: felipe.caldas@ufms.br



1. INTRODUÇÃO

O suicídio é um comportamento multifatorial e multideterminado que resulta de uma complexa interação de fatores biológicos, psicológicos, culturais, sociais e ambientais (BERTOLOTE; DE LEO, 2012). No Brasil, é possível estabelecer uma média de 25 mortes por suicídio por dia (BRUNHARI; MORETTO, 2013). Os índices de tentativas de suicídio, por conseguinte, chegam a números até 10 vezes maiores que os dos suicídios, as maiores taxas de óbito por suicídio foram registradas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul (BRASIL, 2017).

2. OBJETIVOS

GERAL

Articular ações permanentes para a prevenção e posvenção do suicídio no município de Coxim e região norte do Mato Grosso do Sul.

ESPECÍFICOS

- Promover aprendizado a partir dos referenciais disponíveis;
- Criar núcleos permanentes de ações de enfrentamento ao sofrimento (NES)
- Criar um núcleo multiplicador permanente de ações preventivas e de acolhimento às pessoas enlutadas;
- Criar mecanismos de publicidade dos recursos e insumos para estudo e partilha de dados;

3. RELATO DA EXPERIÊNCIA

Foram realizadas no período de outubro de 2022 a fevereiro de 2023 aproximadamente 23 ações, o projeto ouviu e auxiliou 12 pessoas com ideação suicida e que felizmente estão em tratamento médico e terapêutico ou buscaram outras alternativas para enfrentar os problemas e angústias. Atualmente temos 54 pessoas envolvidas diretamente no projeto. Através de encontros periódicos para instrução e ensino, desenvolvimento da capacidade de empatia, acolhida e sensibilidade; Foram formados 15 núcleos de identificação e enfrentamento de crises emocionais em 9 órgãos/entidades (secretaria municipal de educação, saúde e habitação, AGEPEN, Polícia Militar, IFMS, UEMS, UFMS, 47ª. BI, dos quais estão articulados em rede de informações e comunicação direta, alcançando objetividade e descentralidade dos serviços de saúde no enfrentamento e prevenção do suicídio.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há um plano de expansão e uma discussão do legislativo municipal quanto a criação do projeto de lei para a permanência no município, há ainda a previsão da criação de mais 20 núcleos permanentes e a criação do núcleo de apoio aos enlutados (posvenção). Considerando que mesmo que as notificações decorrentes do suicídio sejam compulsórias, há na grande maioria dos casos as subnotificações devido a inúmeros fatores, trazendo prejuízos quanto a investigação das causas e também dos seus efeitos devastadores. O projeto "Sofrimento, Crise e Luto", continua suas ações alcançando maturidade e notoriedade, no intuito de esclarecer, refletir e mobilizar a população para uma discussão sadia e transformadora no conhecimento e no comportamento, recrutando pessoas para que a cidade e região possam compreender que podemos evitar na grande maioria dos casos, o suicídio.

6. PALAVRAS-CHAVE e REFERÊNCIAS

BERTOLOTE, José Manoel; DE LEO, Diego. Taxas globais de mortalidade por suicídio – uma luz no fim do túnel? **Crise**, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil. *Boletim Epidemiológico* 2021; 33: 1–10

BRUNHARI, Marcos Vinícius; MORETTO, Maria Livia Tourinho. O ato suicida e o hospital: uma clínica possível. **A Peste: Revista de Psicanálise e Sociedade**, v. 5, n. 2, p. 51-66, 2013.

Descritores: SOFRIMENTO, LUTO, SUICÍDIO, ENFRENTAMENTO

Eixo temático: EIXO 3 – Experiências exitosas de extensão